



**O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS:
UMA BREVE REVISÃO**

**THE ROLE OF NURSING IN PALLIATIVE CARE FOR ONCOLOGICAL PATIENTS: A BRIEF
REVIEW**

Mateus Silva Soares¹, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques², Allan Bruno Alves de Sousa Santos³, Mikaelly Cordeiro⁴, Antonia Mylene Sousa Almeida⁵, Anna Beatriz Conceição de Souza⁶, Francisco Wagner dos Santos Sousa⁷, Gabriela Cerqueira de Albuquerque⁸, Mariana de Siqueira Santos⁹

Submetido em: 21/08/2021

e29695

Aprovado em: 30/09/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i9.695>

RESUMO

Os cuidados paliativos são assistências prestadas a pacientes com patologias incuráveis, com comprometimentos de sobrevivência, e prever como principal alvo a qualidade de vida, bem-estar para esse público, tendo a enfermagem papel fundamental nessa parte, esclarecendo dúvidas e apoiando a família e o paciente em sua tomada de decisão. O estudo objetiva destacar a importância dos cuidados de enfermagem em atendimento ao cliente terminal. A presente pesquisa, trata-se de uma revisão do tipo integrativa de caráter qualitativo. A assistência integral à saúde em cuidados paliativos vai muito além do cuidado assistencial, focando somente no paciente ou na doença que lhe comprometeu, mas no geral, principalmente os que estão domiciliados, existe um envolvimento maior da família, a assistência prestada no seu recinto deve pensar no bem-estar do paciente e de uma forma indireta na família. Conclui-se que os enfermeiros prestam cuidados paliativos, que são algumas das formas mais complexas do atendimento dos profissionais, pois seu cuidado deve ser acima de tudo ético e humanizado, com respeito, seguindo ao máximo os princípios de dignidade para preservação do paciente e da família nessa fase crítica que estão passando os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Paliativo. Assistência Integral à Saúde. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Palliative care is assistance provided to patients with incurable pathologies, with compromised survival, and predicting as the main target the quality of life, well-being for this public, with nursing having a fundamental role in this part, clarifying doubts and supporting the family and the patient in his decision making. The study aims to highlight the importance of nursing care in terminal customer care. The present research, it is an integrative review of qualitative character. Comprehensive health care in palliative care goes far beyond care, focusing only on the patient or the disease that compromised them, but in general, especially those who are domiciled, there is a greater involvement of the family, the care provided in their precinct should consider in the well-being of the patient and indirectly in the family. It is concluded that nurses provide palliative care are some of the most complex forms of professional care, as their care must be above all ethical and humane, with respect, following as much

¹ Acadêmico do curso Bacharel em Enfermagem, na Faculdade de educação São Francisco – FAESF

² Acadêmico do curso Bacharel em Enfermagem, no Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI

³ Acadêmico do curso Bacharel em Enfermagem, na Faculdade de educação São Francisco – FAESF

⁴ Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, na Faculdade de educação São Francisco – FAESF

⁵ Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, na Faculdade de educação São Francisco – FAESF

⁶ Graduanda em nutrição, na Universidade Federal do Pará - UFP

⁷ Acadêmico do curso Bacharel em Enfermagem, na Universidade Estadual do Piauí- UESPI

⁸ Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, no Centro Universitário Tiradentes

⁹ Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, na Universidade Anhembi Morumbi



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro,
Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa,
Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

as possible the principles of dignity to preserve the patient and family in this critical phase that those involved are going through.

KEYWORDS: *Palliative Care. Comprehensive Health Care. Nursing care.*

INTRODUÇÃO

O cuidado paliativo é a assistência prestada a pacientes com doenças incuráveis, e patologias que podem comprometer inteiramente a sobrevivência, cuja finalidade é garantir uma qualidade de vida, tanto para o indivíduo acometido pela doença quanto para família que assiste todo o processo terminal do ente querido. Neste sentido, é primordial um cuidado integral focado na boa comunicação, no esclarecimento de dúvidas e na oferta de apoio aos envolvidos (ANDRADE; COSTA; LOPES, 2013).

Kav, Brant e Mushani (2018) enfatizam que o desenvolvimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são ocasionadas por maus hábitos de vida, como por exemplo: sedentarismo, alimentação hipersódica e hiperlipídica. Mencionando que os pacientes com patologias que se enquadram na classificação supracitada são os que mais carecem dos cuidados paliativos. Além disso, os pacientes oncológicos estão inclusos nesse contexto, visto que, necessitam dessa assistência especializada no qual, nesses casos, o tratamento é baseado na sintomatologia da doença e o indivíduo e a família necessitam de apoio.

A assistência paliativa ressalta o processo natural da morte, não tendo como objetivo acelerar a morte ou prolongar a vida com condições penosas, mas o alívio dos sintomas manifestados como a dor e outros, que tornam o processo de morte tenebroso (HERMES; LAMARCA, 2013).

As pessoas em cuidados paliativos necessitam de atenção integral e humanizada, pois estão passando por processo de doença e morte, ademais, necessitam de uma equipe multiprofissional de nível superior, e nível técnico pois o cliente requer ser visto de forma holística, e se preste atenção em todo processo natural de vida (CHOW; DAHLIN, 2018; SILVA, 2019).

Indivíduos em cuidados paliativos necessitam de atenção integral e humanizada devido a fragilidade do processo saúde-doença que estão inseridos, nesse contexto, é fundamental que a assistência seja prestada por uma equipe multiprofissional, posto que, é essencial que o paciente seja visto de forma holística nas diferentes fases do processo natural da vida. Nesse sentido, a avaliação desses pacientes deve abrangê-lo em todos os aspectos, sendo eles físicos, sociais, culturais e psicológicos com o intuito de garantir que ele esteja bem assistido pela equipe de profissionais (VICENZI *et al.*, 2013).

Os cuidados paliativos prestados pela equipe de enfermagem realçam a promoção de conforto, cuidado humanizado, escuta qualificada, comunicação focando na qualidade de vida, ademais, essa atenção não se restringe ao paciente, mas amplia-se aos familiares desde o diagnóstico e até o luto (MARKUS *et al.*, 2017). É necessário que seja traçado um plano terapêutico para cada cliente acometido por câncer em seu estágio terminal ou doenças que lhe comprometem as funções



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro,
Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa,
Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

fisiológicas e sobrevida, requerendo cuidados específicos, tanto em aspectos físicos quanto em aspectos psicológicos (FONCECA; AFONÇO, 2020).

A assistência de enfermagem em cuidados paliativos tem como principal função realizar a promoção de saúde, que visam uma melhora na qualidade de vida destes pacientes. Partindo para os cuidados a pacientes paliativos, o estudo tem como objetivo descrever cuidados de enfermagem em atendimento ao cliente terminal.

METODOLOGIA

A presente pesquisa, trata-se de uma revisão do tipo integrativa de caráter qualitativo. Para Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão integrativa é um tipo de estudo que agrega diferencial para os pesquisadores da área da saúde, tendo em vista um estudo uniforme e bem fundamentado, a elaboração de uma revisão integrativa é bem difundida na literatura, sendo abordado de formas distintas para a produção do trabalho.

Para elaboração do trabalho foram cumpridas as seguintes etapas, definição do tema; estabelecer a pergunta norteadora, e a definição dos descritores através do site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português e inglês; análise minuciosa dos artigos encontrados. O estudo obteve seu levantamento de dados em pesquisas nas bases: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* - MEDLINE e Base de Dados de Enfermagem - BDNF, e no portal de dados *Scientific Electronic Library Online* – SCIELO, a pesquisa aconteceu entre os meses de julho e setembro, a partir dos descritores de saúde definidos no site do DeCS: “Cuidado Paliativo; Assistência Integral à Saúde; Cuidados de Enfermagem”. Os descritores foram cruzados através dos operadores booleanos “AND” e “AND NOT”, para busca simultânea dos assuntos.

A pesquisa utilizou o método PICO, identificando a população, intervenção e o contexto do estudo, na elaboração do tema como pode-se observar no quadro 1.

Quadro 1. Estratégia PICO

P	I	Co
Pacientes oncológicos	Assistência de enfermagem	Domiciliar e ambulatorial

Fonte: Pesquisadores (2021).

PICO (população, fenômeno de interesse e contexto) em que: a população é representada pelos pacientes em cuidados paliativos oncológicos; o fenômeno de interesse compreende os sinais e sintomas e o contexto envolve a assistência de enfermagem no domicílio e ambulatório.

Aos critérios de inclusão para este trabalho foram as publicações entre 2016 e 2021, artigos originais, relato de experiências e ensaios clínicos disponíveis por meio eletrônico em português e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, livros, monografias, teses, dissertações,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

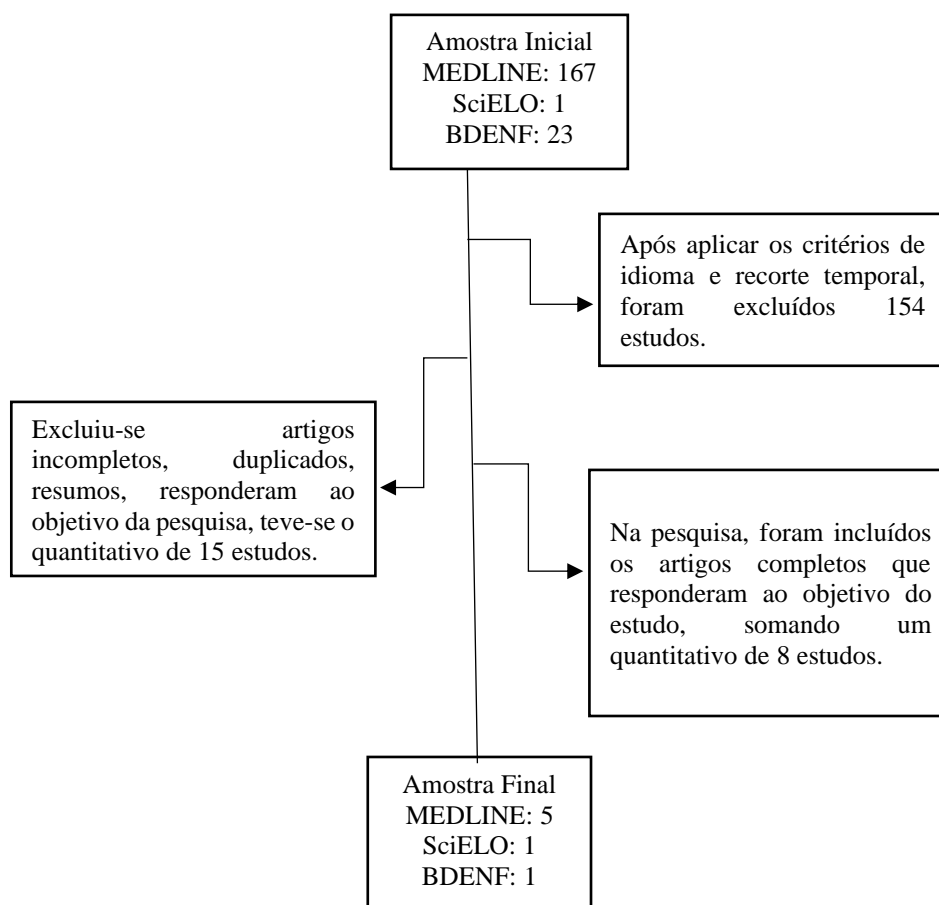
O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro,
Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa,
Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

artigos que não apresentam o texto completo, e que não tratam especificamente do tema e objetivo do referente estudo.

Estruturou-se um fluxograma com os passos seguidos para seleção dos artigos nas bases de dados.

Figura 1. Fluxograma com a trajetória da seleção dos artigos.



Fonte: Pesquisadores (2021).

No fluxograma 1, descreve os passos seguidos no processo de seleção dos trabalhos. Iniciou-se pela busca nas plataformas através dos descritores definidos no site do DeCS, na pesquisa inicial foram obtidos 191 trabalhos, após passar pelo primeiro filtro de recorte temporal e idioma, a qual foram obtidos 37 estudos, em seguida realizou-se uma nova definição de filtros, em relação a trabalhos completos, e relação a neoplasias, que deteve um quantitativo de 15 trabalhos, após uma análise detalhada de cada trabalho foram incluídos 7 manuscritos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro, Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro 2, delinea-se os estudos usados na pesquisa, de acordo com autores, título, método e ano.

Quadro 2. Estudos relevantes as pesquisas.

Autor	Título	Método	Ano
Medeiros <i>et al</i>	Conflitos bioéticos nos cuidados de fim de vida.	Estudo Descritivo, exploratório.	2020
OSTERVELD-VLUG <i>et al.</i>	Quais são os elementos essenciais de alta qualidade cuidados paliativos em casa? Um estudo de entrevista entre pacientes e parentes confrontados com câncer avançado.	Estudo descritivo, qualitativo.	2019
Kav, Brant e Mushani	Perspectivas em Cuidados Paliativos Internacionais.	Estudo exploratório qualitativo.	2018
Chow e Dahlin	Integração de Cuidados Paliativos e Enfermagem Oncológica.	Estudo descritivo, observacional.	2018
Wittenberg, Reb e Kanter	Comunicando-se com pacientes e famílias sobre tópicos difíceis no tratamento do câncer usando o currículo de comunicação.	Estudo descritivo qualitativo.	2018
Hagmann <i>et al.</i>	Abordagens de cuidados paliativos baseados em evidências para o manejo de sintomas físicos sem dor em pacientes com câncer.	Estudo documental.	2018
Oliveira <i>et al.</i>	Adolescentes em cuidados paliativos: um estudo fundamentado na teoria de Callista Roy.	Estudo descritivo qualitativo.	2017

Fonte: Pesquisadores (2021).

Para se prestar assistência em pacientes terminais, necessita de uma abordagem completa que visa uma investigação minuciosa, com uma atenção aos sintomas manifestados pelo cliente,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro,
Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa,
Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

determinando as melhores abordagens terapêuticas paliativas considerando a situação clínica do paciente (INCA, 2021).

O enfermeiro é um profissional capacitado para atendimento a pacientes em cuidados paliativos, estando presente na tomada de decisão, sendo capaz de gerenciar os cuidados e manusear situações que possam surgir, sempre com ética e seriedade, o enfermeiro dentre suas diversas funções é denominado defensor dos direitos dos clientes (HAGMANN *et al.*, 2018).

A prática de enfermagem baseada em evidência é confirmada através da sistematização da assistência em enfermagem – SAE, tem suas intervenções realizadas através da avaliação das manifestações clínicas do paciente, como através de uma escuta das queixas dos pacientes, com cuidado humanizado, objetivando melhora do quadro clínico e proporcionar conforto e qualidade de vida (CHOW; DAHLIN, 2018;).

De acordo com Chow e Dahlin (2018), a enfermagem está na linha de frente a cuidados paliativos, em especial a pacientes oncológicos presta assistência em diversos processos delicados como quimioterapia, radioterapia, cirurgias e procedimentos a qual o paciente desenvolve vários sintomas como efeitos colaterais dentro de todos esses procedimentos, a equipe de enfermagem realiza administração de drogas prescritas, atenção durante todo o tratamento, visando atenção para uma melhor qualidade de vida.

A equipe de enfermagem em cuidados paliativos tem como uma das suas habilidades, a comunicação, sempre esclarecendo as dúvidas apresentadas pela família ou pela pessoa qual está recebendo os cuidados, ademais, essa prática fortalece o vínculo de confiança que deve ser consolidado com o paciente, visando promoção em saúde, fortalecendo a capacidade de enfrentamento e aceitação do processo doença e morte (KAV; BRANT; MUSHANI, 2018 SILVA; FAVILLA; LINO, 2021).

A prestação da assistência paliativa, tem como visão central o cuidado do paciente, com meta de proporcionar qualidade de vida por meio de alívio dos sintomas como dor, amenizar os sinais e sintomas manifestados como náuseas/vômitos, diarreia, ansiedade, falta de apetite, rinorreia, medo, edemas, alívio físico, psicológico, angústia espiritual, e realizar monitoramento (KAV, BRANT E MUSHANI, 2018; BITTENCOURT *et al.*, 2021).

Segundo Hagmann *et al.* (2018), a enfermagem em cuidados paliativos além de prestar os cuidados citados acima é também defensora dos direitos do paciente, com a analogia a pacientes oncológicos, a enfermagem está identificando e gerenciando os mesmos relatos dos clientes, pois sendo a equipe, tem maior contato com cliente. A equipe de enfermagem deve estar sempre informando e registrando as alterações no tratamento, ou se o cliente está fazendo o uso de alguma droga para alívio dos sintomas deixados pelo tratamento a qual está sendo submetido, ademais, o enfermeiro deve está observando e registrando os sintomas manifestados pelo cliente, aliás são capacitados para realizar a distinção dos sintomas que são do tratamento ou da patologia existente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro,
Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa,
Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

Medeiros *et al.*, (2020) destacam-se os princípios bioéticos, garantir a dignidade no fim da vida, respeitando as vontades do cliente, como também sua cultura e religião, mantendo o lado espiritual, e realizando os procedimentos cabíveis para que seus últimos dias sejam mantidos com o máximo de dignidade e conforto. A assistência integral a saúde em cuidados paliativos vai muito além do cuidado assistenciais, focando no paciente ou na doença que lhe comprometeu, mas os pacientes de modo geral, os que estão internados e domiciliados existe um envolvimento da família, a assistência prestada no seu recinto deve pensar no bem-estar do paciente e na família (EVANGELISTA *et al.*, 2016; MEDEIROS *et al.*, 2020).

A comunicação é uma das principais atenções demonstrada pela equipe de enfermagem, tem uma postura de esclarecer as dúvidas dos paciente e familiares, e apoiar em suas decisões, o enfermeiro vem ajudando os familiares deixando com que compartilhem seus sentimentos, dessa forma existem 10 passos seguidos durante o atendimento visando a segurança do paciente, estes são: 1- identificação do paciente, 2- cuidado limpo e cuidado seguro - higienização das mãos, 3- cateteres e sondas - conexões corretas, 4- cirurgia segura, 5- sangue e hemocomponentes - administração segura, 6- paciente envolvido com sua própria segurança, 7- comunicação efetiva- 8- prevenção de queda, 9- prevenção de úlcera por pressão, 10- segurança na utilização de tecnologia esse processo deve ser seguido para um cuidado seguro (CASTRO *et al.*, 2018).

Os profissionais que prestam atendimento paliativo devem estar atentos as situações que podem surgir com relação aos cuidados prestados, atendo a conflitos dos pacientes, sabendo gerenciá-lo mantendo a postura ética, praticando os passos de segurança do paciente, por se tratar de uma equipe de atendimento multiprofissional, cada um tem seu papel, dessa forma a equipe de enfermagem tem o seu lugar, o médico e o demais profissionais envolvidos é primordial manter um bom relacionamento entre os membros da equipe (WITTENBERG; REB; KANTER, 2018).

CONCLUSÃO

A equipe de enfermagem que presta cuidados paliativos tem sua atenção voltada para melhoria da qualidade de vida dos pacientes, fornecendo informações sobre o tratamento, prestando assistência voltada para alívio dos sintomas, sempre mantendo a segurança do paciente, além de uma boa comunicação com o paciente e familiares. O cuidado deve ser, acima de tudo, ético e humanizado, com respeito, seguindo ao máximo os princípios e mantendo dignidade para preservação do paciente e da família nessa fase crítica que estão passando os envolvidos.

Conclui-se que o trabalho fornecerá embasamento para futuras pesquisas com a temática, detendo algumas ações da equipe de enfermagem para com o público de pacientes paliativos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro, Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cristian Garrido de; COSTA, Solange Fátima Geraldo da; LOPES, Maria Emília Limeira. Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 09, n. 18, p. 2523-2530, maio 2013.

BITTENCOURT, Nair Caroline Cavalcanti de Mendonça et al. Sinais e sintomas manifestados por pacientes em cuidados paliativos oncológicos na assistência domiciliar: uma revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 4, p. 1-14, maio 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0520>.

CHOW, Kimberly; DAHLIN, Constance. Integration of Palliative Care and Oncology Nursing. **Seminars In Oncology Nursing**, v. 34, n. 3, p. 192-201, ago. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.soncn.2018.06.001>.

EVANGELISTA, Carla Braz et al. Spirituality in patient care under palliative care: a study with nurses. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 1, p. 176-182, mar. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160023>.

FONSECA, Ariadne da Silva; AFONSO, Shirley da Rocha. **Atualidades da assistência de enfermagem em oncologia**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2020. 154 p.

GOMES, Ana Luisa Zaniboni; OTHERO, Marília Bense. Cuidados paliativos. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 88, p. 155-166, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011>.

HAGMANN, Chelsea et al. Evidence-based Palliative Care Approaches to Non-pain Physical Symptom Management in Cancer Patients. **Seminars In Oncology Nursing**, v. 34, n. 3, p. 227-240, ago. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.soncn.2018.06.004>.

HERMES, Héliida Ribeiro; LAMARCA, Isabel Cristina Arruda. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2577-2588, set. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232013000900012>.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Cuidados paliativos**. Brasília, DF: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: https://www.google.com/search?sxsrf=A0aemvKNYSbK9aQeaCuHmcFZBPzH7nt_ZQ:1631038163877&q=como+referenciar+o+inca&spell=1&sa=X&ved=2ahUKewiepv3Suu3yAhWSFLkGHQijCxQQBSgAegQIARA2&biw=1366&bih=657. Acesso em: 07 set. 2021.

KAV, Sultan; BRANT, Jeannine M.; MUSHANI, Tayreez. Perspectives in International Palliative Care. **Seminars In Oncology Nursing**, v. 34, n. 3, p. 284-293, ago. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.soncn.2018.06.009>.

MARQUES, BULGARELLI et al. Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do sus. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2063-2072, jun. 2020. Fap UNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020256.21782018>.

MEDEIROS, Maria Olivia Sobral Fraga de; MEIRA, Mariana do Valle; FRAGA, Fernanda Moreira Ribeiro; NASCIMENTO SOBRINHO, Carlito Lopes; ROSA, Darci de Oliveira Santa SILVA, Rudval Souza da. Conflitos bioéticos nos cuidados de fim de vida. **Revista Bioética**, v. 28, n. 1, p. 128-134, mar. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422020281375>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES
ONCOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Mateus Silva Soares, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mikaelly Cordeiro,
Antonia Mylene Sousa Almeida, Anna Beatriz Conceição de Souza, Francisco Wagner dos Santos Sousa,
Gabriela Cerqueira de Albuquerque, Mariana de Siqueira Santos

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>.

OSTERVELD-VLUG, Marisca, *et al.* What are essential elements of high-quality palliative care at home? An interview study among patients and relatives faced with advanced cancer. **Bmc Palliative Care**, v. 18, n. 1, p. 1-10, nov. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12904-019-0485-7>

SILVA, Alcya Lizany da *et al.* Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 86450-86464, set. 2021.

SILVA, Pâmela Rodrigues da; FAVILLA, Felipe Amorim Tavares; LINO, Alexandra I. Amorim. Assistência de Enfermagem aos pacientes de Cuidados Paliativos Oncológicos. **Health Residencies Journal - Hrj**, v. 2, n. 11, p. 126-146, 26 abr. 2021. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. <http://dx.doi.org/10.51723/hrj.v2i11.146>.

SILVA., Mario Jorge Sobreira da. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. 5. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2019. 111 p.

VICENZI, Adriana *et al.* Cuidado integral de enfermagem ao paciente oncológico e à família. **Revista de Enfermagem da Ufsm.**, v. 3, n. 3, p. 409-417, 27 dez. 2013. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/217976928816>.

WITTENBERG, Elaine; REB, Anne; KANTER, Elisa. Communicating with Patients and Families Around Difficult Topics in Cancer Care Using the COMFORT Communication Curriculum. **Seminars In Oncology Nursing**, v. 34, n. 3, p. 264-273, ago. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.soncn.2018.06.007>.